

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO: VIVÊNCIA NO 4º CPM MINISTRO JARBAS PASSARINHO

¹Walesson Thalis Silva Pereira, ²Bianca Fernandes de Paulo, ³Luís Augusto Magalhães Bastos, ⁴José Machado Linhares.

^{1,2,3}Discente do Curso de Educação Física, UVA, Sobral/CE.,

⁴Professor Adjunto do Curso de Educação Física, UVA, Sobral/CE.

walessonthalis@gmail.com.

Os Esportes de Aventura tem como local de realização os ambientes naturais e se caracterizam pela imprevisibilidade e pelo risco controlado onde sua prática envolve aspectos sociais, políticos e ambientais (BANDEIRA; AMARAL, 2020). Já na área da educação básica, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os esportes de aventura estão classificados como práticas corporais de aventura (PCAs) que buscam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, cultural e socioemocional dos estudantes. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Esportes de Aventura (LAEA) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, atua em diferentes espaços esportivos realizados em ambientes naturais ou urbanos. Seu propósito é integrar os acadêmicos interessados na temática, promovendo vivências, debates e produções científicas que ampliem o conhecimento sobre essa área em constante crescimento integrando ensino, pesquisa e extensão, com destaque para o campo educacional por meio de ações voltadas para estudantes de educação básica e ensino superior. Uma das ações ocorreu no 4º Colégio da Polícia Militar Ministro Jarbas Passarinho (CPM), em Sobral-CE, envolvendo turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio. A convite do professor de Educação Física a LIGA desenvolveu atividades de corrida de orientação e slackline, com cada turma participando por cerca de uma hora, em ordem crescente de séries. A corrida de orientação foi realizada ao lado do CPM, no campus CCH da UVA, onde os estudantes foram divididos em duplas, com o objetivo de completar o percurso no menor tempo possível, passando por todos os pontos de controle e marcando corretamente cada etapa. Em seguida, os alunos participaram da atividade de slackline, supervisionados pelos integrantes da LIGA. Todas as atividades começaram com uma explicação sobre os objetivos e cuidados necessários, seguida da prática utilizando os materiais apropriados. Os estudantes demonstraram grande empolgação e engajamento, desenvolvendo habilidades motoras como equilíbrio, coordenação, percepção espacial, agilidade e orientação motora, além de competências socioemocionais, como concentração, trabalho em equipe e autoconfiança. Essas experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes, fortalecendo também competências como resiliência, tomada de decisão e capacidade de adaptação. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Esportes de Aventura da UVA Sobral reafirma seu papel como espaço formativo que articula teoria e prática, favorecendo a formação acadêmica, pessoal e profissional dos participantes e promovendo a aproximação entre a universidade e a comunidade por meio de projetos e ações de extensão.

Palavras-chave: esportes de aventura; práticas corporais de aventura; educação.

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão.